

MANIFESTO ELEITORAL

# UNIDOS CONSEGUIMOS!

## Lista A



Sindicato dos Professores  
da Região Açores

**No último mandato (2017/2020), foram satisfeitas importantes reivindicações dos docentes e do Sindicato dos Professores da Região Açores:**

- A anualidade dos concursos do pessoal docente
- O fim da modalidade de concurso por três anos
- O aperfeiçoamento de alguns mecanismos de mobilidade e a entrada de mais docentes contratados para o quadro das unidades orgânicas. (Relembramos que o SPRA reivindicou a integração no quadro de, pelo menos, 400 docentes, durante a legislatura que agora termina, tendo sido integrados mais de 400 docentes).
- A contabilização faseada do tempo de serviço congelado entre 2011 e 2017, que permitirá a possibilidade de todos os docentes na Região acederem ao topo da carreira durante a sua vida profissional.

Estas conquistas dos professores e educadores vão somar-se a tantas outras ao longo dos anos, como:

- a inexistência de vagas de acesso aos 5.º e 7.º escalões da carreira
- a inexistência de quotas na avaliação
- a desanexação dos créditos da progressão
- a redução de 8 horas da componente letiva por idade e tempo de serviço para os docentes da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico
- a possibilidade de dispensa total ou parcial da componente letiva por doença
- a bonificação do tempo de serviço para carreira pela aquisição de novas habilitações, a saber, pós graduação, mestrado
- a manutenção da Gestão Democrática dos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública da Região.



Neste último mandato, foi reativado o Centro de Formação do Sindicato dos

Professores da Região Açores - Profe - e realizadas cerca de oito dezenas de ações de formação gratuitas, permitindo, assim, uma resposta mais do que complementar às formações proporcionadas pela tutela e pelas escolas.

Nas IPSS, foram negociados reposicionamentos e pagamento de retroativos aos docentes que estavam sem progredir desde 2010 e mesmo de períodos anteriores a este ano, abrangendo um universo de mais de uma centena de docentes.

No passado dia 18 de setembro, foi inaugurada uma nova sede, na cidade da Horta, adquirida com fundos próprios. Este novo espaço proporcionará aos associados daquela ilha um atendimento mais confortável, dispendo, também, de maiores facilidades de estacionamento de viatura. Com esta aquisição, o SPRA dispõe, atualmente, de seis imóveis, livres de qualquer hipoteca, em seis das oito ilhas em que existem áreas sindicais.

### **O próximo triénio**

Será marcado por um mundo com COVID 19 e, eventualmente, pós pandemia. Momentos como este, ao longo da História, criaram rupturas

sociais importantes. Devemos, por isso, redobrar a nossa atenção e a nossa luta, para que a nossa carreira, os nossos salários, os nossos direitos e liberdades não venham a ser postos em causa.



Neste sentido, continuaremos a lutar, no plano regional, pela igualdade de horários e de reduções da componente letiva para todos os ciclos e níveis de ensino. Lembramos que, sobre este assunto, temos uma petição com cerca de duas mil e quinhentas assinaturas, pendente na ALRAA, desde o início do ano letivo passado, e que será, certamente, discutida no início da próxima legislatura.

Quanto a horários de trabalho, continuaremos a defender a sua humanização e desburocratização, para que os docentes se possam concentrar no essencial da sua profissão.

No plano regional, o próximo triénio, podemos antever, será marcado por

**A Lista A, podemos afirmar, é uma lista de continuidade, que pretende salvaguardar as conquistas conseguidas, mas, também, aprofundá-las.**

um fenómeno novo, de que já é possível verem-se os contornos. Estamos a falar da dificuldade de se renovar uma classe docente envelhecida, problema para o qual o SPRA tem vindo a alertar há muito tempo, por falta de docentes habilitados em numerosos grupos de docência. As ilhas mais periféricas são as que vão ter maiores dificuldades em repor “as saídas”, por isso, é urgente o aperfeiçoamento dos mecanismos dos incentivos à fixação do pessoal docente e a sua rápida implementação, com vista à sua eficácia.

Continuaremos a lutar na ALRAA, no âmbito da discussão anual do Orçamento Regional (a norma discriminatória é incluída anualmente no DLR do orçamento), pela aplicação da Lei Geral no pagamento da compensação pela caducidade do contrato a termo.

No plano nacional, continuaremos a lutar, com os restantes sindicatos da FENPROF, bem como no âmbito das outras estruturas em que o Sindicato dos Professores da Região Açores se integra, por uma Escola Pública de qualidade, pela gestão democrática, pelo combate à precariedade, pela dignificação da profissão, pela recuperação total do tempo de serviço congelado, por um regime



**No plano nacional, continuaremos a lutar, com os restantes sindicatos da FENPROF, bem como no âmbito das outras estruturas em que o Sindicato dos Professores da Região Açores se integra.**

específico de aposentação para os docentes, por uma valorização das pensões, pela defesa da manutenção da ADSE e pelo reforço dos serviços públicos e das Funções Sociais do Estado, assim como, no âmbito da contratação coletiva do Ensino Particular e Cooperativo, por uma carreira digna para o Ensino Profissional, uma vez que esta é, até ao momento, a mais desvalorizada.

**UNIDOS CONSEGUIMOS! Vota lista A!**